

## Em Análise

# Comércio internacional de mercadorias com Timor-Leste (2014 a 2018)

Walter Anatole Marques<sup>6</sup>

## 1. Nota introdutória

Em 2002 Timor-Leste passou a integrar a *Comunidade dos Países de Língua Portuguesa* (**CPLP**), que tem entre os seus objetivos, no âmbito da cooperação em todos os domínios, o desenvolvimento de parcerias estratégicas e o levantamento de obstáculos ao desenvolvimento do comércio internacional de bens e serviços entre os seus membros (Portugal, Brasil, Angola, Moçambique, Cabo Verde, Guiné-Bissau, São Tomé e Príncipe, Timor-Leste e Guiné-Equatorial).

Neste trabalho encontra-se reunido um breve conjunto de dados sobre o comércio externo de Timor-Leste, com base em publicação da sua Direcção-Geral de Estatística intitulada *“Timor-Leste–Annual external trade statistics 2018”*.

Nesta publicação não se faz qualquer referência à exportação de produtos petrolíferos, que, contudo, estarão na base de grande parte dos rendimentos económicos do País e cuja gestão será da responsabilidade do *“Fundo Petrolífero de Timor-Leste”*.

Assim, nos quadros que se seguem, as exportações, além de não incluírem re-exportações, não discriminadas por tipos de produtos na publicação, não incluem também as exportações de produtos petrolíferos, correspondendo ao que na publicação se designa por *“Domestic Exports”*.

Os valores globais das importações e das exportações constantes dos quadros deste trabalho são o somatório dos valores dos respetivos capítulos, a dois dígitos do *“Sistema Harmonizado de Designação e Codificação de Mercadorias”*, (HS/SH-2), valores que foram aqui convertidos de US\$ para euros.

Analisa-se também neste trabalho, com algum detalhe, a evolução das importações e das exportações de mercadorias entre Portugal e Timor-Leste ao longo dos últimos cinco anos, agora com base em dados estatísticos divulgados pelo *“Instituto Nacional de Estatística de Portugal”* (INE).

## 2. Alguns dados sobre o comércio externo de Timor-Leste

### 2.1. Ritmo de evolução das importações e das exportações

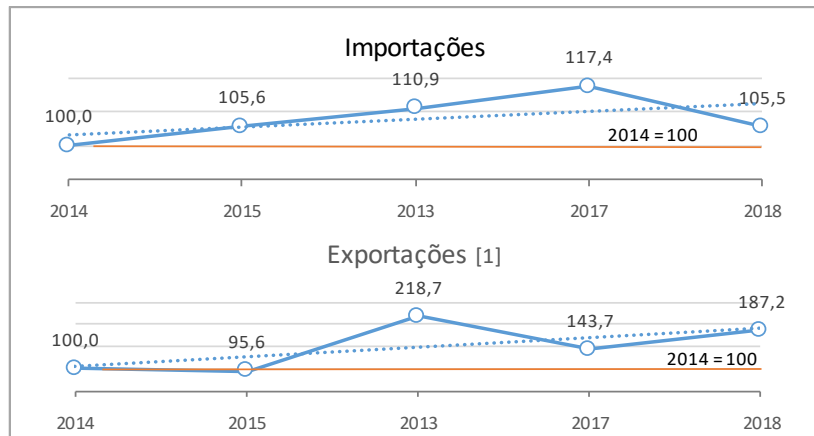
O ritmo de evolução em valor das importações de mercadorias em Timor-Leste foi crescente entre 2014 e 2017, tendo abrandado em 2018.

Por sua vez as exportações, algo irregulares, apresentaram um comportamento tendencialmente crescente ao longo do mesmo período.

---

<sup>6</sup> Assessor Principal da Função Pública (AP). As opiniões aqui expressas não coincidem necessariamente com a posição do ME.

### Ritmo de evolução do valor das importações e das exportações de mercadorias em Timor-Leste (2014=100)



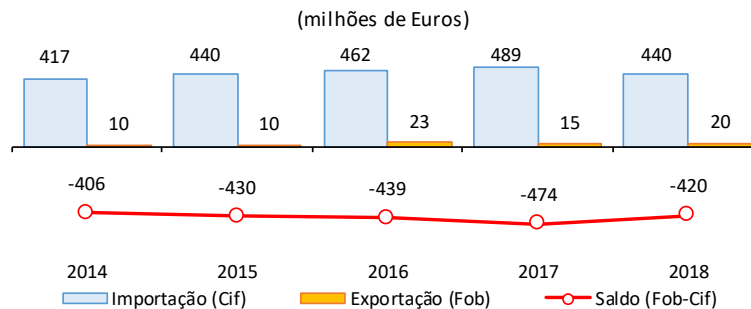
[1] Não inclui re-exportações nem exportação de produtos petrolíferos  
 Fonte: A partir de dados de base da Direcção-Geral de Estatística de Timor-Leste.

## 2.2. Balança comercial

### Balança Comercial de mercadorias de Timor-Leste excluindo re-exportações e exportação de produtos petrolíferos (2014 a 2018)

*milhares de Euros*

	2014	2015	2016	2017	2018
Importação (Cif)	416 755	440 082	462 286	489 094	439 642
TVH	-	5,6	5,0	5,8	-10,1
Exportação (Fob) [1]	10 439	9 981	22 833	14 999	19 545
TVH	-	-4,4	128,8	-34,3	30,3
Saldo (Fob-Cif)	-406 316	-430 101	-439 453	-474 096	-420 097
TVH	-	5,9	2,2	7,9	-11,4
Cobertura (Fob/Cif) (%)	2,5	2,3	4,9	3,1	4,4



[1] Não inclui re-exportações nem exportação de produtos petrolíferos  
 Fonte: A partir de dados de base da Direcção-Geral de Estatística de Timor-Leste.

De acordo com os dados disponíveis, a Balança Comercial de mercadorias do País (Fob-Cif), excluindo re-exportações e a exportação de produtos petrolíferos, foi altamente deficitária, com consequente baixo grau de cobertura das importações pelas exportações.

## 2.3. Mercados de origem e de destino

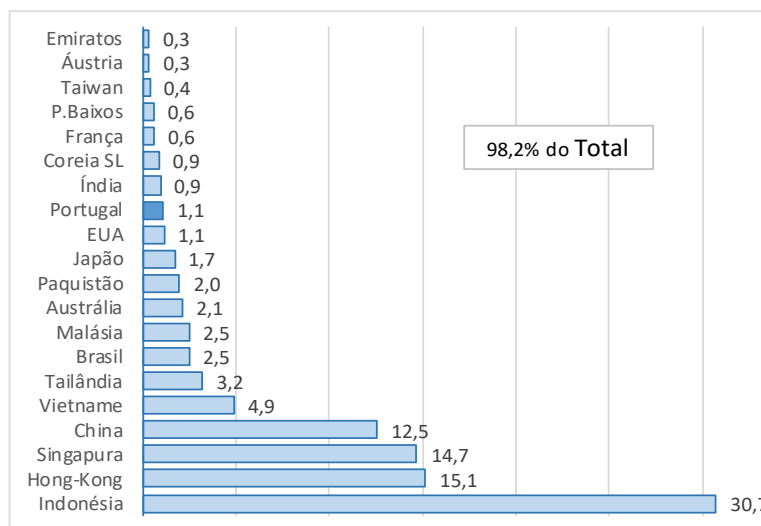
Em 2018, de acordo com os dados disponíveis, Portugal ocupou a 13.<sup>a</sup> posição entre os **principais fornecedores de mercadorias** a Timor-Leste (1,1% do total, a par dos EUA).

O primeiro lugar coube à Indonésia (30,7%), seguida de Hong-Kong (15,1%), de Singapura (14,7%) e da China (12,5%).

Com menos peso alinharam-se, acima de Portugal e dos EUA, o Vietname (4,9%), a Tailândia (3,2%), o Brasil e a Malásia (2,5% cada), a Austrália (2,1%), o Paquistão (2%) e o Japão (1,7%).

Depois dos EUA e de Portugal seguiram-se a Índia e a Coreia do Sul (0,9% cada), a França e os Países Baixos (0,6% cada), Taiwan (0,4%), a Áustria e os Emiratos Árabes (0,3% cada).

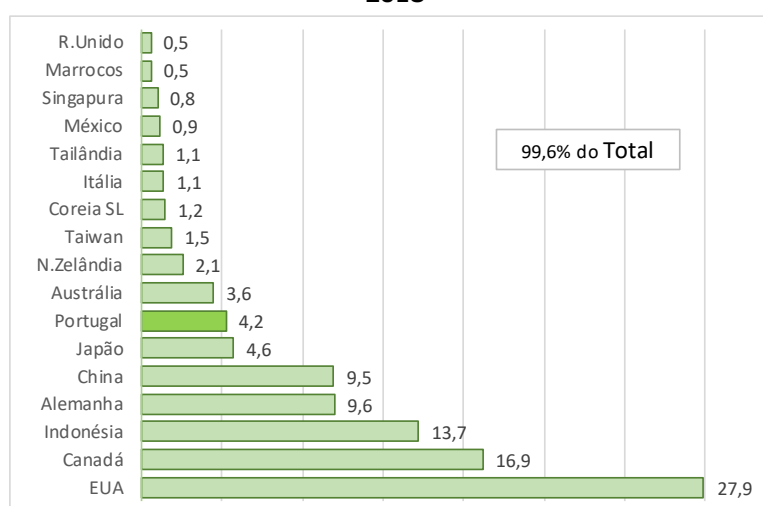
### Principais mercados de origem das importações (%) - 2018 -



Fonte: A partir de dados de base da Direcção-Geral de Estatística de Timor-Leste.

No mesmo ano, os **principais destinos das exportações** timorenses foram os EUA (27,9% do total), o Canadá (16,9%), a Indonésia (13,7%), a Alemanha (9,6%), a China (9,5%), o Japão (4,6%) e Portugal (4,2%), na 7.<sup>a</sup> posição, seguidos, pela Austrália (3,6%), Nova Zelândia (2,1%), Taiwan (1,5%), Coreia do Sul (1,2%), Itália e Tailândia (1,1% cada), México (8,9%), Singapura (0,8%), Marrocos e Reino Unido (0,5% cada).

### Principais mercados de destino das exportações (%) excluindo re-exportações e exportação de produtos petrolíferos - 2018 -



Fonte: A partir de dados de base da Direcção-Geral de Estatística de Timor-Leste.

## 2.4. Importações por grupos de produtos

Os produtos, definidos a dois dígitos do Sistema Harmonizado foram agregados em onze grupos de produtos (ver conteúdo dos grupos na tabela em Anexo).

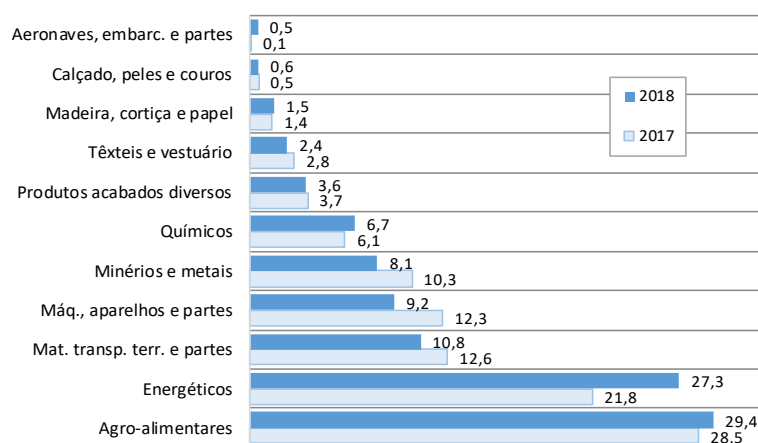
Os grupos dominantes em 2018 foram **“Agroalimentares”**, com 29,4% do Total (28,5% em 2017) e **“Energéticos”** (27,3% e 21,8%, respetivamente em cada um dos anos).

**Importações de mercadorias em Timor-Leste  
por grupos de produtos  
(2014 a 2018)**

*milhares de Euros*

Grupos de produtos	2014	2015	2016	2017	2018
<b>TOTAL</b>	<b>416 755</b>	<b>440 082</b>	<b>462 286</b>	<b>489 094</b>	<b>439 642</b>
<b>t.v.h.</b>	<b>-</b>	<b>5,6</b>	<b>5,0</b>	<b>5,8</b>	<b>-10,1</b>
A - Agro-alimentares	79 609	94 187	127 729	139 305	129 281
B - Energéticos	120 362	108 662	86 502	106 422	119 907
C - Químicos	21 115	19 646	25 522	29 641	29 240
D - Madeira, cortiça e papel	6 851	7 451	7 941	7 036	6 790
E - Têxteis e vestuário	19 520	14 866	10 296	13 848	10 515
F - Calçado, peles e couros	1 861	3 251	3 150	2 679	2 436
G - Minérios e metais	47 013	36 626	50 216	50 410	35 656
H - Máq., aparelhos e partes	45 545	70 403	72 016	59 950	40 290
I - Mat. transp. terr. e partes	56 814	63 039	58 318	61 452	47 678
J - Aeronaves, embarc. e partes	142	2 730	373	450	2 189
K - Produtos acabados diversos	17 923	19 221	20 223	17 901	15 661

**Peso dos Grupos de Produtos no Total das importações (%)  
(2017 e 2018)**



Fonte: A partir de dados de base da Direcção-Geral de Estatística de Timor-Leste.

Seguiram-se os grupos **“Material de transporte terrestre e partes”** (10,8% e 12,6%), **“Máquinas, aparelhos e partes”** (9,2% e 12,3%), **“Minérios e metais”** (8,1% e 10,3%), **“Químicos”** (6,7% e 6,1%), **“Produtos acabados diversos”** (3,6% e 3,7%), **“Têxteis e vestuário”** (2,4% e 2,8%), **“Madeira, cortiça e papel”** (1,5% e 1,4%), **“Calçado, peles e couros”** (0,6% e 0,5%) e **“Aeronaves, embarcações e partes”** (0,5% e 0,1%).

## 2.5. Exportações por grupos de produtos

São escassas as **exportações** de mercadorias de Timor-Leste, centradas no café, que em 2018 representou 83,3% das exportações totais.

**Exportações de mercadorias em Timor-Leste excluindo re-exportações e exportação de produtos petrolíferos, por principais produtos (2014 a 2018)**

*milhares de Euros*

Produtos	2014	2015	2016	2017	2018
<b>Total [1]</b>	<b>10 439</b>	<b>9 981</b>	<b>22 833</b>	<b>14 999</b>	<b>19 545</b>
<i>t.v.h.</i>	-	-4,4	128,8	-34,3	30,3
Café	10 367	9 672	21 649	12 978	16 288
- <i>Peso no Total (%)</i>	99,3	96,9	94,8	86,5	83,3
Candle nut / Kami'i	63	233	88	288	204
Sucata de alumínio	8	19	12	23	36
Outros	0	58	1 085	1 710	3 017

[1] Não inclui re-exportação nem exportação de produtos petrolíferos  
 Fonte: A partir de dados de base da Direcção-Geral de Estatística de Timor-Leste.

### 3. Comércio de mercadorias de Portugal com Timor-Leste

#### 3.1. Balança Comercial

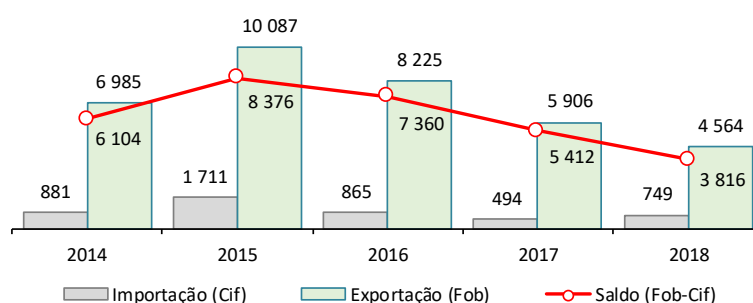
A Balança Comercial de Portugal com Timor-Leste é favorável a Portugal, com um muito elevado grau de cobertura das importações pelas exportações.

O saldo da balança comercial, que, em 2015, atingiu +8,4 milhões de euros, tem decrescido sucessivamente desde então, situando-se em +3,8 milhões de euros em 2018.

**Balança Comercial de mercadorias de Portugal com Timor-Leste (2014 a 2018)**

*milhares de Euros*

	2014	2015	2016	2017	2018
Importação (Cif)	881	1 711	865	494	749
TVH	-	94,2	-49,4	-42,9	51,5
Exportação (Fob)	6 985	10 087	8 225	5 906	4 564
TVH	-	44,4	-18,5	-28,2	-22,7
Saldo (Fob-Cif)	6 104	8 376	7 360	5 412	3 816
TVH	-	37,2	-12,1	-26,5	-29,5
Cobertura (Fob/Cif) (%)	793,1	589,6	950,7	1 195,3	609,7



Fonte: A partir de dados de base do Instituto Nacional de Estatística (INE).

#### 3.2. Importações por grupos de produtos

O grupo de produtos dominante é **“Agroalimentares”**, que em 2018 pesou 95,8% no Total (97,3% em 2017), integralmente constituído por café.

Seguiu-se o grupo **“Máquinas, aparelhos e partes”** (3% e 2,4% respetivamente), designadamente constituído por conversores estáticos para aparelhos de telecomunicações ou máquinas automáticas de processamento de dados, por aparelhos elétricos com função própria não especificada, por partes de aparelhos telefónicos e por computadores portáteis.

Os restantes grupos ou registaram pesos muito reduzidos, como acontece com os grupos **“Têxteis e vestuário”** (0,5% em 2018), **“Produtos acabados diversos”** (0,5%) e **“Madeira, cortiça e papel”** (0,2%), ou mesmo nulos ou praticamente nulos os restantes.

**Importações de mercadorias com origem em Timor-Leste  
por grupos de produtos  
(2014 a 2018)**

*milhares de Euros*

Grupos de produtos	2014	2015	2016	2017	2018
<b>TOTAL</b>	<b>880,7</b>	<b>1 710,7</b>	<b>865,2</b>	<b>494,1</b>	<b>748,6</b>
<b>t.v.h.</b>	<b>-</b>	<b>94,2</b>	<b>-49,4</b>	<b>-42,9</b>	<b>51,5</b>
A - Agro-alimentares	873,4	1 704,3	847,0	480,8	716,8
B - Energéticos	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
C - Químicos	0,1	0,0	0,8	0,0	0,0
D - Madeira, cortiça e papel	1,3	0,0	0,8	0,0	1,7
E - Têxteis e vestuário	0,0	0,0	10,0	1,4	3,9
F - Calçado, peles e couros	0,0	0,0	0,0	0,0	0,1
G - Minérios e metais	0,0	0,0	0,0	0,0	0,1
H - Máq., aparelhos e partes	5,7	6,4	6,7	11,9	22,1
I - Mat. transp. terr. e partes	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
J - Aeronaves, embarc. e partes	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
K - Produtos acabados diversos	0,1	0,0	0,0	0,0	3,7

*Fonte: A partir de dados de base da Direcção-Geral de Estatística de Timor-Leste.*

### 3.3. Exportações por grupos de produtos

Também nesta vertente o grupo de produtos dominante é **“Agroalimentares”**, que em 2018 pesou 62,1% no Total (49,9% em 2017).

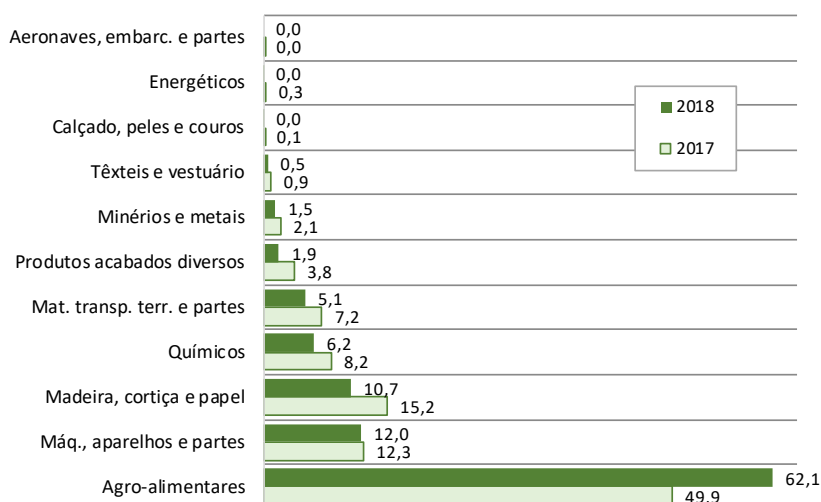
Entre muitos outros produtos destacaram-se aqui, em 2018, a cerveja, os vinhos, o azeite, os enchidos, as aguardentes e outras bebidas alcoólicas, os produtos de padaria e pastelaria, o queijo, o leite, o chocolate e preparações com cacau, as carnes, o peixe congelado, os produtos hortícolas preparados, as águas naturais e minerais, preparações alimentícias diversas, as massas alimentares, o café e seus sucedâneos, os sumos, as conservas de peixe e os produtos à base de cereais.

**Exportações de mercadorias com destino a Timor-Leste  
por grupos de produtos  
(2014 a 2018)**

*milhares de Euros*

Grupos de produtos	2014	2015	2016	2017	2018
<b>TOTAL</b>	<b>6 985</b>	<b>10 087</b>	<b>8 225</b>	<b>5 906</b>	<b>4 564</b>
<b>t.v.h.</b>	<b>-</b>	<b>44,4</b>	<b>-18,5</b>	<b>-28,2</b>	<b>-22,7</b>
A - Agro-alimentares	2 313	2 255	2 512	2 945	2 832
B - Energéticos	10	0	48	18	0
C - Químicos	70	270	398	487	281
D - Madeira, cortiça e papel	1 150	369	1 085	896	490
E - Têxteis e vestuário	108	246	34	56	24
F - Calçado, peles e couros	21	21	4	5	1
G - Minérios e metais	997	3 432	405	125	68
H - Máq., aparelhos e partes	1 811	947	2 833	725	547
I - Mat. transp. terr. e partes	167	3	54	423	232
J - Aeronaves, embarc. e partes	0	0	0	2	0
K - Produtos acabados diversos	338	2 542	852	225	88

**Peso dos Grupos de Produtos no Total das exportações (%)**  
(2017 e 2018)



Fonte: A partir de dados de base da Direcção-Geral de Estatística de Timor-Leste.

No mesmo ano seguiu-se o grupo **“Máquinas, aparelhos e partes”** (respetivamente 12% em 2018 e 12,3% em 2017), principalmente quadros eléctricos para distribuição de energia, fios e cabos eléctricos, máquinas automáticas para processamento de dados, aparelhos de telefonia e comunicações, interruptores, seccionadores e aparelhos eléctricos de protecção, suportes virgens para gravação de som, aparelhos diversos que utilizam mudança de temperatura, emissores de rádio, TV e câmaras de TV, teares, transformadores, conversores e bobinas de reactância ou auto-indução, acumuladores eléctricos, máquinas-ferramenta, partes de leitores e gravadores de som e máquinas de impressão.

Seguiu-se o grupo **“Madeira, cortiça e papel”** (10,7% e 15,2%), com destaque para os livros e brochuras, cofragens de madeira para betão, sacos, bolsas e cartuchos de papel ou cartão, livros de contabilidade, cadernos e blocos tipo *“manifold”* mesmo com papel químico, estatuetas e outros objetos de ornamentação em madeira.

No grupo **“Químicos”** (6,2% e 8,2%), sobressaíram os medicamentos, os produtos em plástico (como estatuetas e outros objectos de ornamentação, artigos de escritório ou escolares, cápsulas, sacos, bolsas, cartuchos e outros artigos de embalagem, serviços de mesa, de cozinha e outros artigos de uso doméstico, chapas e folhas), as preparações para lavagem e limpeza, os desodorizantes, preparações para banho, depilatórios, produtos de perfumaria, cosmética e preparações para a barba, os aditivos preparados para cimentos, argamassa ou betão, os champôs e outras preparações capilares, os sabões e outros produtos tensoactivos, e as preparações para manicura, entre outros.

O grupo **“Material de transporte terrestre e partes”** (5,1% e 7,2%) compreendeu principalmente veículos automóveis para usos especiais, e algum material fixo para vias-férreas.

Seguiu-se o grupo **“Produtos acabados diversos”** (1,9% e 3,8%), em que se destacaram os candeeiros e outros aparelhos de iluminação, os objetos de vidro, o mobiliário, a louça e artigos domésticos de porcelana, os artigos para desporto, os jogos de ar livre, os multímetros, os brinquedos, os pensos, tampões higiénicos, fraldas e semelhantes, o vidro de segurança, os artigos para festas, as garrafas e outras embalagens em vidro, as esferográficas, canetas e marcadores, os lápis, minas, pastéis, carvões e giz, os bilhares e cartas de jogar, as vassouras, escovas, pincéis e espanadores, e as fibras e lã de vidro e suas obras.

No grupo **“Minérios e metais”** (1,5% e 2,1%) destacaram-se as exportações de construções, painéis, portas, janelas e materiais para andaimes em ferro ou aço, de artefactos de joalharia, de águas-mãe de salinas e sal para alimentação humana, de bijutaria de metais comuns, de obras de ferro ou aço não especificadas, de fechaduras e suas partes em metais comuns, de artigos de cozinha e outros de uso doméstico em aço inoxidável, de construções, chapas, perfis e tubos de alumínio, de obras de alumínio não especificadas e de ferramentas manuais.

Os restantes grupos, “**Calçado, peles e couros**”, “**Energéticos**” e “**Aeronaves embarcações e partes**” tiveram um peso nulo ou praticamente nulo em 2018.

**ANEXO**  
**Definição do conteúdo dos Grupos de Produtos**

Grupos de Produtos	Capºs NC/SH
A- Agro-alimentares	01 a 24
B- Energéticos	27
C- Químicos	28 a 40
D- Madeira, cortiça e papel	44 a 49
E- Têxteis e vestuário	50 a 63, 65 a 67
F- Calçado, peles e couros	41 a 43, 64
G- Minérios e metais	25, 26, 71 a 83
H- Máquinas, aparelhos e partes	84, 85
I- Material de transporte terrestre e partes [1]	86, 87
J- Aeronaves, embarcações e partes [2]	88, 89
K- Produtos acabados diversos	68 a 70, 90 a 99

[1] *Veículos automóveis, tractores, ciclos, veículos e material para via férrea.*

[2] *Inclui estruturas flutuantes.*